

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	975
Preferenciais	1.275
Total	2.250
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	248.546	244.566
1.01	Ativo Circulante	85.844	79.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.392	5.753
1.01.03	Contas a Receber	41.856	32.750
1.01.03.01	Clientes	39.440	31.320
1.01.03.01.01	Clientes Nota 5	41.104	32.901
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-1.344	-1.245
1.01.03.01.04	(-) Ajuste a valor presente clientes	-320	-336
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.416	1.430
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	2.416	1.430
1.01.04	Estoques	33.995	31.672
1.01.04.01	Estoques Nota 6	33.995	31.672
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.982	8.753
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.982	8.753
1.01.07	Despesas Antecipadas	619	356
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	619	356
1.02	Ativo Não Circulante	162.702	165.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.933	3.815
1.02.01.03	Contas a Receber	688	1.105
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	688	1.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.245	2.710
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar Nota 7	1.024	990
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais Nota 12.b	2.221	1.720
1.02.02	Investimentos	939	1.482
1.02.02.01	Participações Societárias	939	1.482
1.02.03	Imobilizado	157.297	159.361
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	156.196	158.759
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.101	602
1.02.04	Intangível	533	624
1.02.04.01	Intangíveis	533	624

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	248.546	244.566
2.01	Passivo Circulante	55.653	46.754
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.453	3.803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.453	3.803
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	6.453	3.803
2.01.02	Fornecedores	10.057	4.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.057	4.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.063	3.661
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.063	3.661
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.100	1.748
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis Nota 15	2.529	1.435
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parceladas Nota 14	434	478
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.241	29.472
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.241	29.472
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.450	11.735
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.791	17.737
2.01.05	Outras Obrigações	4.414	5.115
2.01.05.02	Outros	4.414	5.115
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73	141
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.275	2.927
2.01.05.02.05	Obrigações Sociais	2.066	2.047
2.01.06	Provisões	1.425	607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.425	607
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.425	607
2.02	Passivo Não Circulante	121.125	128.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.409	12.686
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.409	12.686
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.883	8.558
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.526	4.128
2.02.02	Outras Obrigações	94.239	94.733
2.02.02.02	Outros	94.239	94.733
2.02.02.02.03	Refis Federal Nota 15	93.909	94.387
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Notas 14	330	346
2.02.03	Tributos Diferidos	18.156	18.144
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.156	18.144
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	4.688	4.685
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	13.468	13.459
2.02.04	Provisões	3.321	3.044
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.321	3.044
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.027	3.044
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	294	0
2.03	Patrimônio Líquido	71.768	69.205
2.03.01	Capital Social Realizado	17.264	17.264
2.03.04	Reservas de Lucros	11.883	8.381
2.03.04.01	Reserva Legal	1.030	1.030

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	10.853	7.351
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.621	43.560
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.621	43.560

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.394	76.830	31.251	69.114
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.642	-60.604	-26.221	-53.880
3.03	Resultado Bruto	10.752	16.226	5.030	15.234
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.256	-11.315	-10.137	-17.288
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.167	-5.379	-2.770	-5.957
3.04.01.01	Comissões	-1.144	-2.024	-1.122	-2.545
3.04.01.02	Materiais	-7	-15	-11	-19
3.04.01.03	Mão de Obra	-350	-686	-466	-924
3.04.01.04	Gastos Gerais Fixos	-570	-813	-542	-1.124
3.04.01.05	Despesas Variáveis de Vendas	-1.096	-1.841	-629	-1.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.267	-6.564	-3.695	-7.572
3.04.02.01	Materiais	-100	-149	-58	-132
3.04.02.02	Mão de Obra	-915	-2.360	-1.854	-3.072
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-1.483	-2.680	-837	-2.407
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-769	-1.375	-946	-1.961
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	774	1.687	476	562
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-596	-1.059	-4.148	-4.321
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.496	4.911	-5.107	-2.054
3.06	Resultado Financeiro	-1.050	-1.616	-923	-3.252
3.06.01	Receitas Financeiras	683	1.963	1.032	1.275
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.733	-3.579	-1.955	-4.527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.446	3.295	-6.030	-5.306
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-808	-799	2.101	1.771
3.08.01	Corrente	-122	-788	0	0
3.08.02	Diferido	-686	-11	2.101	1.771
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.638	2.496	-3.929	-3.535
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.638	2.496	-3.929	-3.535

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,1096	1,05	-4,03	-1,49
3.99.01.02	PN	1,2205	1,15	-3,08	-1,64

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.638	2.496	-3.929	-3.535
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.638	2.496	-3.929	-3.535

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.678	11.487
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.556	1.628
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.496	-3.535
6.01.01.02	Provisão para Contingências	-17	231
6.01.01.03	Encargos ocorridos sobre empréstimos e financiamentos	1.820	2.139
6.01.01.04	Recebimento de ações Eletrobrás	380	-288
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	4.712	4.797
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado	153	71
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12	-1.787
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-878	9.859
6.01.02.01	Contas a Receber	-8.120	7.689
6.01.02.02	Estoques	-2.323	-2.463
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	737	1.294
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-501	-130
6.01.02.05	Outros Ativos	-832	-871
6.01.02.06	Fornecedores	5.961	591
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	908	918
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.468	1.724
6.01.02.09	Outros Passivos	-176	1.107
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.710	-1.613
6.02.01	Adição ao Imobilizado e Intangível	-2.710	-1.613
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.329	-16.157
6.03.01	Liquidações de Empréstimos e Financiamentos	-20.273	-20.399
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos obtidos	9.945	5.468
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-1	-1.226
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.361	-6.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.753	13.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.392	7.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	67	0	0	67
5.04.06	Dividendos	0	0	67	0	0	67
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.496	0	2.496
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.496	0	2.496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	203	736	-939	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	203	-203	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	939	-939	0
5.07	Saldos Finais	17.264	0	8.448	3.435	42.621	71.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.957	0	9.341	0	45.496	71.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.957	0	9.341	0	45.496	71.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	307	0	-307	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	307	0	-307	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.535	0	-3.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.535	0	-3.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	951	-951	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	951	-951	0
5.07	Saldos Finais	17.264	0	9.034	-2.584	44.545	68.259

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	85.975	77.663
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.288	77.101
7.01.02	Outras Receitas	1.687	562
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.808	-38.169
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.808	-38.169
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.167	39.494
7.04	Retenções	-4.712	-4.797
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.712	-4.797
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.455	34.697
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.963	1.275
7.06.02	Receitas Financeiras	1.963	1.275
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.418	35.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.418	35.972
7.08.01	Pessoal	25.423	29.199
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.932	21.194
7.08.01.02	Benefícios	3.639	3.688
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.852	4.317
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.920	5.781
7.08.02.01	Federais	6.529	4.984
7.08.02.02	Estaduais	1.232	628
7.08.02.03	Municipais	159	169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.579	4.527
7.08.03.01	Juros	3.579	4.527
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.496	-3.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.496	-3.535

Comentário do Desempenho

DADOS
ECONÔMICOS E 2T2017
FINANCEIROS



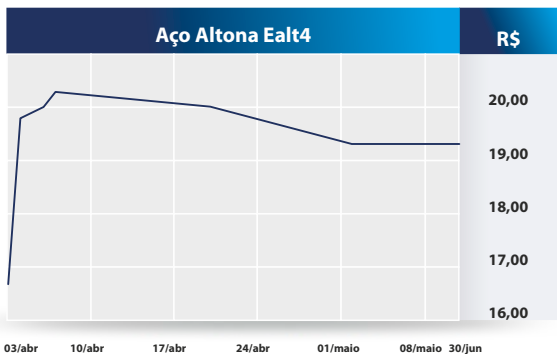


Comentário do Desempenho



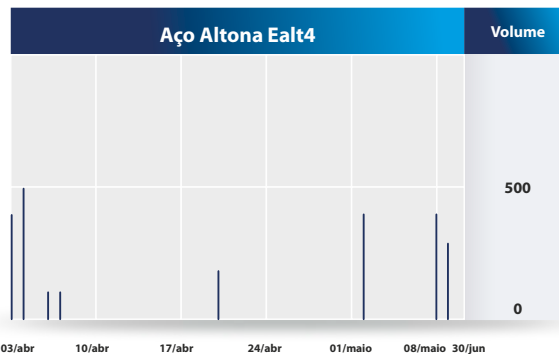
Blumenau, 31 de julho de 2017. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2017 (2T2017), encerrado em 30 de junho de 2017. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2T2017



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 2T2017



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

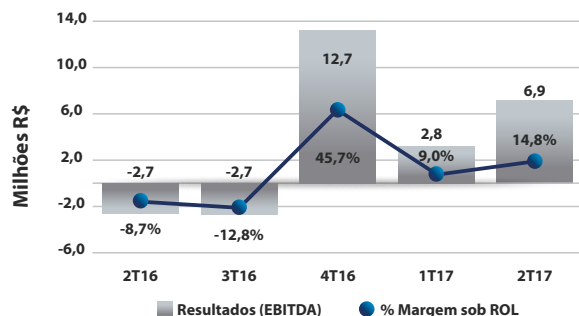
Os sinais de melhora eram percebidos no final do primeiro trimestre. Sendo assim, as ofertas se converteram em vendas e em faturamento no segundo trimestre e o desempenho dos resultados da Companhia estão apresentados neste relatório. Com o aumento da demanda nos últimos meses, a Companhia registrou incrementos no quadro ocupacional de aproximadamente 35%, passando de 580 para 785 empregados, bem como a produção de aço peça aumentou em aproximadamente 70% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em maio, a Administração reformulou o orçamento para o segundo semestre de 2017. Esta revisão se fez necessário pois o aumento na carteira de pedidos é uma tendência eminente. A capacidade fabril está projetada para 1.250 tn de aço peça e será muito provável que haverá novas admissões para atender a demanda até final de 2017. Esse incremento está apoiado no seguimento que a Altona denomina de repetitivos, para o Mercado Nacional, mas a destinação do produto final dos Clientes são para o Mercado Externo. Adicionalmente alguns investimentos também serão efetuados. O EBITDA de 15% deste trimestre, deverá se repetir para os próximos, e as projeções apresentam uma redução acentuada no endividamento.

EBITDA

R\$ 6,9 milhões para o 2T2017, com margem de 14,8% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um acréscimo de 23,5 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2016.

EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA



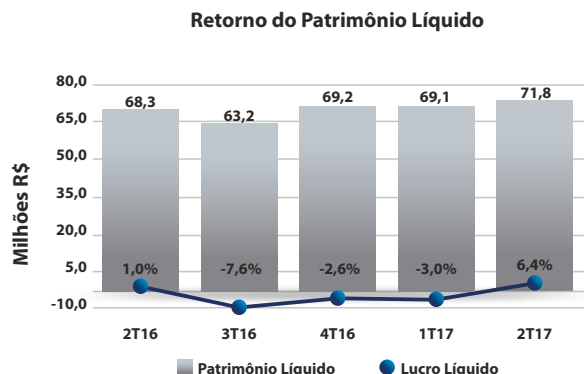


Comentário do Desempenho

Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

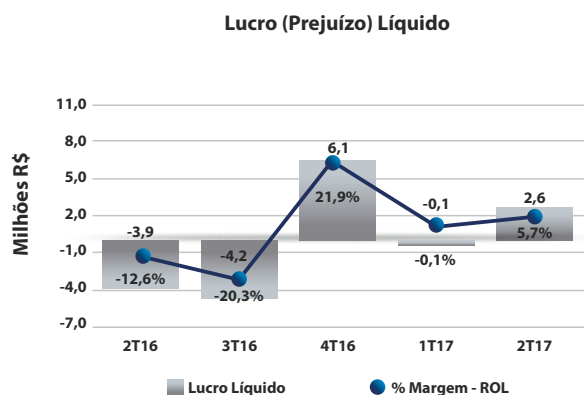
6,4% para o 2T2017, devido ao bom lucro do trimestre, com um acréscimo de 5,4 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2016.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



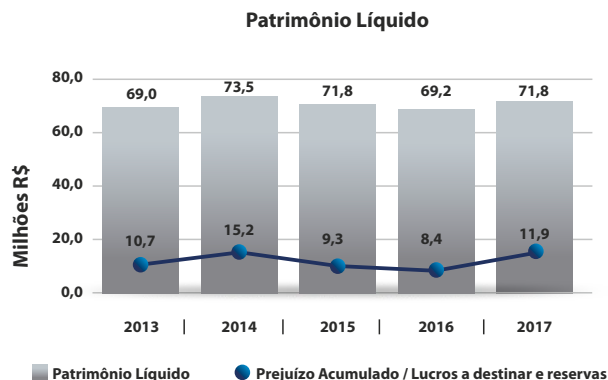
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro de R\$ 2,6 milhões para o 2T2017, com margem de 5,7% sob a ROL, um acréscimo de 18,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2016.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 71,8 milhões acumulados, ao final do 2T2017. As reservas de lucros totalizam R\$ 11,9 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros e estão sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.



Comentário do Desempenho

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IRE CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do segundo trimestre de 2017 foi de R\$ 6,9 milhões (negativo em R\$ 2,7 milhões em 2016), as despesas financeiras de R\$ 1,7 milhão, (R\$ 2,0 milhões em 2016). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 4,0 vezes em relação às despesas financeiras do período (negativo em 1,4 vezes em 2016).

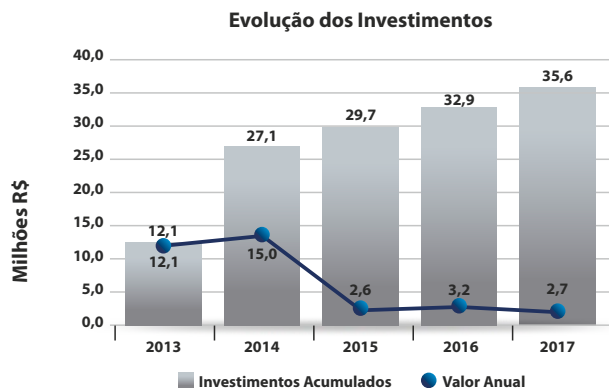
O Lucro Líquido do segundo trimestre de 2017 foi de R\$ 2,6 milhões (prejuízo de R\$ 3,9 milhões em 2016). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde em 6,4% (1,0% em 2016) (*Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior*).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Os investimentos deliberados no orçamento de 2017 continuarão menores. Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos e investir no máximo 2,5% do ROL.

As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade.



Para este segundo trimestre de 2017 os investimentos totalizaram R\$ 1,5 milhão, para o mesmo período de 2016 o montante foi de R\$ 1,0 milhão. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 35,6 milhões.

Os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha - SC continuarão menores em 2017.

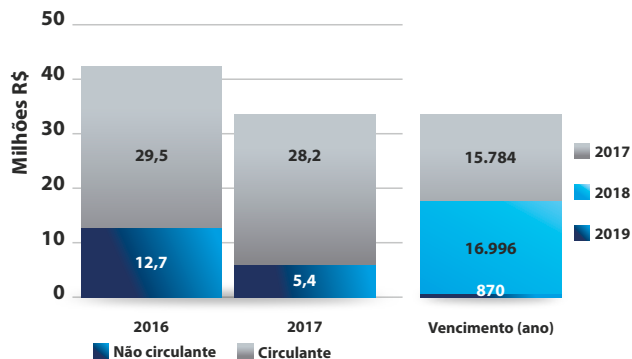
1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do segundo trimestre de 2017, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 33,6 milhões, (R\$ 42,2 milhões em dezembro de 2016) sendo R\$ 28,2 milhões (R\$ 29,5 milhões em 2016) no passivo circulante e R\$ 5,4 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2016) no passivo não circulante. Para o ano de 2017 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 20,2% comparado com saldo no final do ano de 2016.

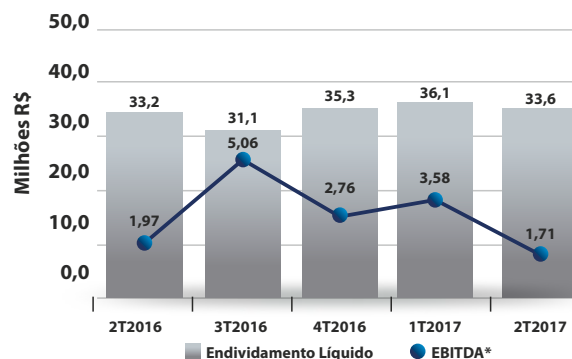


Comentário do Desempenho

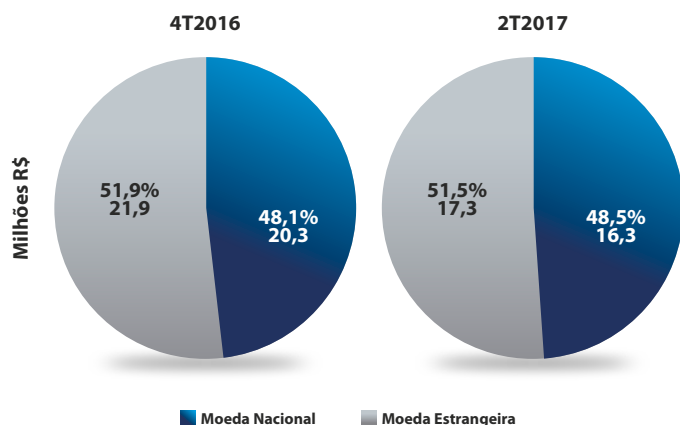
Composição do Endividamento



Endividamento Líquido/EBITDA



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Destacamos que através das amortizações efetuadas em 2017, os saldos dos financiamentos em Moeda Estrangeira reduziram 21,0%.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 60,0 milhões. Em 30 de junho de 2017, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 41,0 milhões. Durante primeiro semestre de 2017, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 199 (R\$ 157 em 2T2016), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".



Comentário do Desempenho

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	2T2017	AV	2T2016	AV	AH	2T2017	AV	2T2016	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	46.394	100%	31.251	100%	48,5%	76.830	100%	69.114	100%	11,2%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(35.642)	76,8%	(26.221)	83,9%	35,9%	(60.604)	78,9%	(53.880)	78,0%	12,5%
Lucro Bruto.....	10.752	23,2%	5.030	16,1%	113,8%	16.226	21,1%	15.234	22,0%	6,5%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	774	1,6%	476	1,5%	62,6%	1.687	2,2%	562	0,8%	200,2%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(3.167)	6,8%	(2.770)	8,8%	14,3%	(5.379)	7,0%	(5.957)	8,6%	-9,7%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(3.267)	7,0%	(3.695)	11,8%	-11,6%	(6.564)	8,5%	(7.572)	10,9%	-13,3%
Outras Despesas Operacionais.....	(596)	1,3%	(4.148)	13,3%	-85,6%	(1.059)	1,4%	(4.321)	6,3%	-75,5%
Despesas operacionais líquidas.....	(6.256)	13,5%	(10.137)	32,4%	-38,3%	(11.315)	14,7%	(17.288)	25,0%	-34,5%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	4.496	9,7%	(5.107)	16,3%	188,0%	4.911	6,4%	(2.054)	3,0%	339,1%
Despesas Financeiras.....	(1.733)	3,8%	(1.955)	6,3%	-11,4%	(3.579)	4,7%	(4.527)	6,6%	-20,9%
Receitas Financeiras.....	683	1,5%	1.032	3,3%	-33,8%	1.963	2,6%	1.275	1,9%	54,0%
Resultado Financeiro.....	(1.050)	2,3%	(923)	3,0%	13,8%	(1.616)	2,1%	(3.252)	4,7%	-50,3%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	3.446	7,4%	(6.030)	19,3%	157%	3.295	4,3%	(5.306)	7,7%	162,1%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(808)	1,7%	2.101	6,7%	138%	(799)	1,0%	1.771	2,6	145,1%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	2.638	5,7%	(3.929)	12,6%	167%	2.496	3,3%	(3.535)	5,1%	170,6%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	1,17		(1,75)			1,11		(1,57)		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	4.496	9,7%	(5.107)	16,3%	188,0%	4.911	6,4%	(2.054)	3,0%	339,1%
EBITDA.....	6.871	14,8%	(2.712)	8,7%	353,4%	9.623	12,5%	2.743	4,0%	250,8%
Depreciação.....	2.375		2.395			4.712		4.797		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2017 x 2T2016

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 46,4 milhões para o 2º trimestre de 2017, comparada aos R\$ 31,3 milhões para o mesmo trimestre de 2016 representam um acréscimo de 48,5% ou R\$ 15,1 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, 55% (65% em 2016) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda repetitiva tiveram participação de 76% (50% em 2016) da Receita líquida.



Comentário do Desempenho

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

2T2017

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	22.477	16.894	39.371	75%
Sob Encomenda.....	7.828	5.296	13.124	25%
Receita Bruta.....	30.305	22.190	52.495	100%
Deduções Receita.....	(4.869)	(1.232)	(6.101)	
Impostos.....	(4.218)	-	(4.218)	
Devoluções e Abatimentos.....	(285)	(988)	(1.273)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(366)	(244)	(610)	
Receita Operacional Líquida.....	25.436	20.958	46.394	
Participação sob ROL.....	55%	45%	100%	

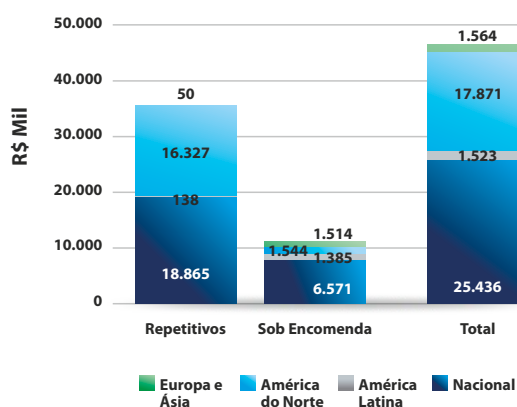
2T2016

Receitas no Mercado

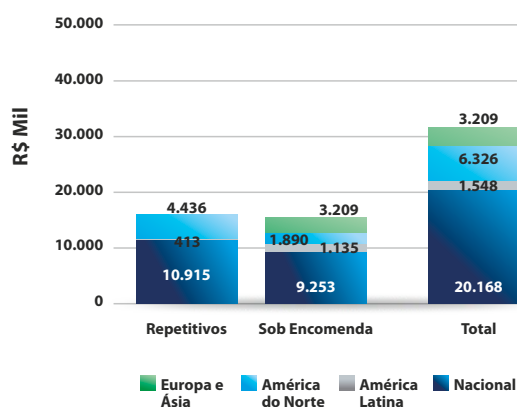
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	13.765	5.661	19.426	51%
Sob Encomenda.....	11.669	7.278	18.947	49%
Receita Bruta.....	25.434	12.939	38.373	100%
Deduções Receita.....	(5.266)	(1.856)	(7.122)	
Impostos.....	(4.043)	-	(4.043)	
Devoluções e Abatimentos.....	(849)	(1.789)	(2.638)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(374)	(67)	(441)	
Receita Operacional Líquida.....	20.168	11.083	31.251	
Participação sob ROL.....	65%	35%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço – 2T2017



Fundidos de Aço – 2T2016





Comentário do Desempenho

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2017

Demandas

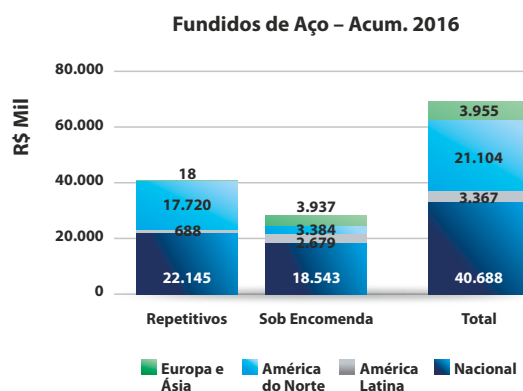
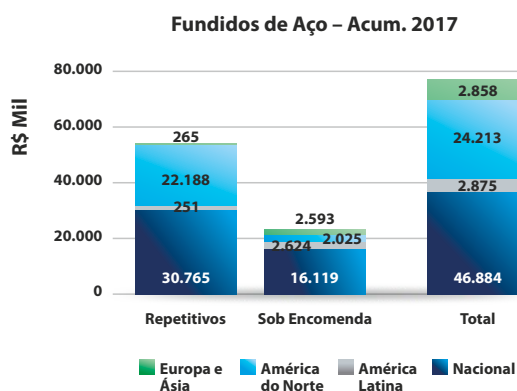
	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	37.738	22.619	60.357	69%
Sob Encomenda.....	18.243	9.205	27.448	31%
Receita Bruta.....	55.981	31.824	87.805	100%
Deduções Receita.....	(9.097)	(1.878)	(10.975)	
Impostos.....	(7.763)	-	(7.763)	
Devoluções e Abatimentos.....	(699)	(1.514)	(2.213)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(635)	(364)	(999)	
Receita Operacional Líquida.....	46.884	29.946	76.830	
Participação sob ROL.....	61%	39%	100%	

Acum. 2016

Demandas

	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	27.863	19.860	47.723	58%
Sob Encomenda.....	23.331	11.216	34.547	42%
Receita Bruta.....	51.194	31.076	82.270	100%
Deduções Receita.....	(10.506)	(2.650)	(13.156)	
Impostos.....	(8.402)	-	(8.402)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.441)	(2.380)	(3.821)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(663)	(270)	(933)	
Receita Operacional Líquida.....	40.688	28.426	69.114	
Participação sob ROL.....	59%	41%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:





Comentário do Desempenho

Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	2T2017	2T2016	Ano 2017	Ano 2016
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	102	15	633	17
Outras Receitas.....	672	461	1.054	545
	774	476	1.687	562
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(122)	(81)	(199)	(157)
Outros itens Extraordinários.....	(474)	(89)	(860)	(186)
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	-	(3.978)	-	(3.978)
	(596)	(4.148)	(1.059)	(4.321)
Efeito Líquido	178	(3.672)	628	(3.759)

Créditos fiscais programa Reintegra: referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que trata do ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário na cadeia de produção. O incentivo obtido pela Companhia está registrado como outras receitas, no montante de R\$ 594 – 2% sobre o montante produzido e exportado (Esse regime só voltou no segundo semestre de 2016).

O Valor mais relevante em 2017 foram os lançamentos de créditos extemporâneos de Pis e Cofins sobre imobilizado e devoluções sobre vendas e juros que totalizaram R\$ 607. Já na rubrica de outras despesas o valor mais relevante foi a atualização da Ação da Eletrobrás, que desvalorizou em 2017 R\$ 543 (R\$ 9 em 2016).

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 35,6 milhões para o 2T2017 (R\$ 26,2 milhões em 2016), apresentando um aumento de 35,9% ou R\$ 9,4 milhões, sobre o 1T2016.

Com relação ao percentual da Receita Operacional Líquida - ROL, o custo dos produtos vendidos deste 2T2017, foi de 76,8% (83,9% em 2016), representando um decréscimo de 7,1% entre os trimestres. Esta diminuição deve-se principalmente ao bom faturamento deste segundo trimestre de 2017, representado pelas vendas já do início de 2017, que tiveram um grande acréscimo se comparado aos últimos trimestres e também a diluição dos custos fixos que, devido a este faturamento, decaem o percentual do custo sobre o ROL.

	2T2017		2T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Insumos Diretos.....	(12.382)	34,7%	(7.250)	27,6%	(20.079)	33,1%	(15.763)	29,2%
Materiais Indiretos.....	(1.889)	5,3%	(1.328)	5,1%	(3.244)	5,4%	(2.690)	5,0%
Custos com Pessoal.....	(12.360)	34,7%	(14.334)	54,7%	(21.663)	35,7%	(25.070)	46,5%
Serviços de Terceiros.....	(2.390)	6,7%	(1.762)	6,7%	(4.037)	6,7%	(3.323)	6,2%
Outras Despesas.....	(6.621)	18,6%	(4.906)	18,7%	(11.581)	19,1%	(10.393)	19,3%
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.	-	-	3.359	-12,8%	-	-	3.359	-6,2%
Total das despesas.....	(35.642)	100%	(26.221)	100%	(60.604)	100%	(53.880)	100%
Participação na ROL.....	76,8%		83,9%		78,9%		78,0%	



Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,2 milhões para o 2T2017 (R\$ 2,8 milhões em 2016), significando assim um aumento de 14,3%, ou R\$ 0,4 milhão. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 2T2017 foram de 6,8% (8,8% em 2016) e estão assim distribuídas:

	2T2017		2T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Comissões.....	(1.144)	36,1%	(1.122)	40,5%	(2.024)	37,6%	(2.545)	42,7%
Frete.....	(1.096)	34,6%	(629)	22,7%	(1.593)	29,6%	(1.345)	22,6%
Materiais.....	(7)	0,2%	(11)	0,4%	(15)	0,3%	(19)	0,3%
Mão de Obra.....	(350)	11,1%	(466)	16,8%	(686)	12,8%	(924)	15,5%
Serviços de Terceiros.....	(111)	3,5%	(88)	3,2%	(248)	4,6%	(196)	3,3%
Outras Despesas.....	(459)	14,5%	(454)	16,4%	(813)	15,1%	(928)	15,6%
Total das despesas.....	(3.167)	100%	(2.770)	100%	(5.379)	100%	(5.957)	100%
Participação na ROL.....	6,8%		8,8%		7,0%		8,6%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 3,3 milhões para o 2T2017 (R\$ 3,7 milhões em 2016), significando assim uma redução de aprox. 11%, ou R\$ 0,4 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste segundo trimestre 7,0% no resultado (11,8% em 2016) – redução de 4,8%, e estão assim distribuídas:

	2T2017		2T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Materiais.....	(100)	3,1%	(58)	1,6%	(149)	2,3%	(132)	1,7%
Mão de Obra.....	(915)	28,0%	(1.854)	50,2%	(2.360)	36,0%	(3.072)	40,6%
Honorários.....	(769)	23,5%	(946)	25,6%	(1.375)	20,9%	(1.961)	25,9%
Serviços de Terceiros.....	(592)	18,1%	(692)	18,7%	(1.041)	15,8%	(1.353)	17,9%
Outras Despesas.....	(891)	27,3%	(764)	20,7%	(1.639)	25,0%	(1.673)	22,1%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	619	-	-	-	619	-8,2%
Total das despesas.....	(3.267)	100%	(3.695)	100%	(6.564)	100%	(7.572)	100%
Participação na ROL.....	7,0%		11,8%		8,5%		10,9%	

Receitas financeiras

	2T2017	2T2016	Ano 2017	Ano 2016
Rendimentos de aplicações financeiras.....	6	189	89	450
Ajustes a valor presente - AVP.....	451	475	682	740
Variação cambial ativa.....	34	281	308	-
Outras receitas.....	192	87	884	85
	683	1.032	1.963	1.275

Despesas financeiras

	2T2017	2T2016	Ano 2017	Ano 2016
Encargos.....	(885)	(1.034)	(1.820)	(2.139)
Juros incorridos - REFIS.....	(848)	(921)	(1.759)	(1.846)
Variação cambial passiva.....	-	-	-	(542)
	(1.733)	(1.955)	(3.579)	(4.527)
Efeito Líquido.....	(1.050)	(923)	(1.616)	(3.252)



Comentário do Desempenho

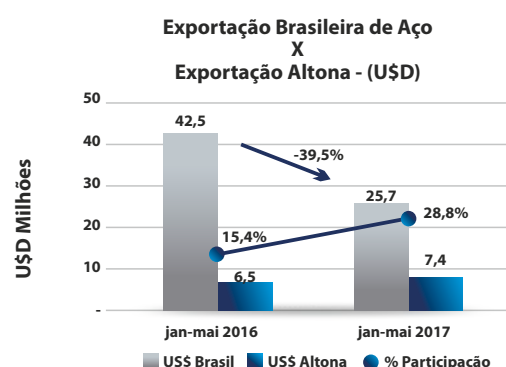
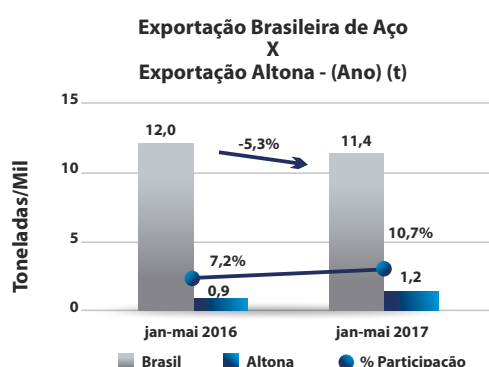
2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

i) Operacional, produção e mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido de janeiro a maio de 2017, que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), apresentou um acréscimo de 10,7 mil toneladas, correspondente a 15,9%, em relação a 2016.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil, no mesmo período (janeiro a maio) apresentou uma redução em dólares na ordem de 39,5%, ou US\$ 16,8 milhões em 2017, comparando com 2016. Houve também redução de 5,3% ou 0,6 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nos meses de janeiro a maio de 2017 de 10,7% (7,2% em 2016) e em dólares de 28,8% (15,4% em 2016).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
2T2017	63,5	25.436	54,8	36,5	20.959	45,2	46.394
2T2016	77,6	20.168	64,5	22,4	11.083	35,5	31.251
% ano anterior	39,6	26,1		177,6	89,1		48,5
%trim. anterior	31,5	18,6		124,6	133,2		52,4

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2016

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2017, comparado com o mesmo período de 2016, teve um aumento de 26,1% nos valores monetários e aumento de 39,6% nas quantidades.



Comentário do Desempenho

No mercado externo, comparando-se o 2T2017 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram um aumento de 89,1%, e aumento nas quantidades em 177,6%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2017 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 48,5%, e de 70,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 2T2017 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado externo de 35,5% para 45,2% em valores, e aumento na participação das quantidades de 22,4% para 36,5%.

Comparativo em relação ao 1T2017

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2017, em valores monetários comparado com o 1T2017, demonstra um aumento de 18,6% nos valores e aumento de 31,5% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2017 observa-se um aumento no valor de 133,2% e aumento de 124,6% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2017 com o 1T2017, podemos observar houve um aumento nos valores monetários de 52,4%, e aumento nas quantidades em 54,9%.

iii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

Neste segundo trimestre de 2017, houve aumento das demandas em relação ao trimestre anterior e em relação segundo trimestre de 2016 no mercado interno e mercado externo. No cenário internacional o Real no segundo trimestre de 2017 se desvalorizou frente ao Dólar em relação ao primeiro trimestre de 2017, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou junho em baixa de -0,67% (ante -0,93%, em maio), no segundo trimestre de 2017 o índice teve variação -2,68% (ante 2,86% no segundo trimestre de 2016). Em 12 meses (julho 2016 a junho 2017) o índice esta acumulado em -0,78% (fonte: conjuntura econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou junho em baixa de -0,23%, (ante 0,31% em maio). No segundo trimestre de 2017 o índice teve variação 0,22% (ante 1,75% do segundo trimestre de 2016). Em 12 meses (julho 2016 a junho 2017) o índice esta acumulado em 3,00%, abaixo do teto da meta que é de 4,5% com +/- 1,5 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconomico que apresentou desaceleração dos índices de inflação, decidiu em maio reduzir a taxa de 11,25% a.a. para 10,25% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste segundo trimestre de 2017 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou junho cotada em R\$ 3,3076, aumento de 4,41% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,1678 em 31/03/17). Avaliando a variação do final do segundo trimestre de 2016 (R\$ 3,2092 em 30/06/16) com o primeiro trimestre de 2017, o dólar teve uma valorização frente ao real de 3,07%. (fonte: Banco Central).



Comentário do Desempenho

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e redução de custos são utilizadas. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma* e *Scrum* (ágio), usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

Comentário do Desempenho

AGÊNCIA F3

2T2017
DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A ELECTRO AÇO ALTONA S/A é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como atividade principal e objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligadas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais. A Companhia é controlada pela Companhia Werner S/A.

Trabalhando em dois núcleos de peças fornecidas que são tituladas como “repetitivas”, quando são feitas em série, constituindo produtos, partes, peças e conjuntos de peças, para as empresas montadoras de equipamentos autopropulsores, ou “sob encomenda”, quando são feitas sob medida de forma não seriada, sejam isoladas ou como partes de subconjuntos, constituintes de equipamentos completos. Independentemente de serem “repetitivas” ou “sob encomenda”, todas as peças são produzidas de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional e de clientes.

2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações financeiras trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das informações financeiras trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de julho de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.16 (nota 2). Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.16, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.392	2.543
Aplicações financeiras	-	3.210
Total	1.392	5.753

Em 30 de junho de 2017 a Cia. continua seu planejamento de diminuir o endividamento, fazendo com que seu montante em caixa e equivalentes de caixa seja apenas composto por valores que serão utilizados em seu giro diário, sem aplicações. Em 31 dezembro de 2016 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento entre 97% e 99,5% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber

	30/06/2017	31/12/2016
Mercado interno	19.373	16.065
Mercado externo	21.731	16.836
	41.104	32.901
(-) Ajuste a valor presente	(320)	(336)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.344)	(1.245)
Total	39.440	31.320
Circulante	39.440	31.320
Não circulante	-	-

Decomposição das contas a receber dos clientes do mercado externo em moeda estrangeira:

	30/06/2017	31/12/2016
Valores a receber em milhares de US\$	US\$ 5.818	US\$ 3.959
Dólar fechamento do exercício	R\$ 3,3076	R\$ 3,2585
Total a receber conversão Dólar x Real no exercício	R\$ 19.244	R\$ 12.900
Valores a receber em milhares de €	€ 659	€ 1.145
Euro fechamento do exercício	R\$ 3,7736	R\$ 3,4374
Total a receber conversão Euro x Real no exercício	R\$ 2.487	R\$ 3.936
Total a Receber Mercado Externo no exercício	R\$ 21.731	R\$ 16.836

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A****Notas explicativas às informações intermediárias**

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	30/06/2017	31/12/2016
Duplicatas a vencer até 30 dias	14.354	10.634
Duplicatas a vencer após 30 dias	21.558	15.936
Duplicatas vencidas até 30 dias	1.458	3.415
Duplicatas vencidas há mais de 30 dias	3.734	2.916
Total	41.104	32.901

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(1.245)	(1.344)
Constituição	(99)	(21)
Recuperações / reversão	-	120
Saldo no final do exercício	(1.344)	(1.245)

6. Estoques

	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	3.952	4.259
Produtos em elaboração	24.017	23.406
Matéria prima	2.053	1.005
Materiais auxiliares	2.651	2.296
Outros materiais	2.370	1.728
Mercadorias em consignação	152	168
(-) Provisão para perdas no estoque	(1.200)	(1.190)
Total	33.995	31.672

Provisão para perda é registrada para operações destinadas ao mercado de óleo e gás onde se estima que os estoques sejam realizados com perda. A movimentação para provisão de perda no estoque:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(1.190)	(1.200)
(Constituição) / Reversão	(10)	10
Saldo no final do exercício	(1.200)	(1.190)

7. Tributos a recuperar

	30/06/2017	31/12/2016
IPI, PIS, COFINS e outros sobre insumo	8.334	9.073
ICMS, PIS, COFINS sobre o imobilizado	672	670
Total	9.006	9.743
Circulante	7.982	8.753
Não circulante	1.024	990

Os créditos serão realizados pela Companhia através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

Processo Eletrobrás

A Companhia é autora em ação ajuizada sobre o nº 99.20.05382-1 contra a Eletrobrás, através da qual vem discutindo a correção monetária aplicada sobre os empréstimos compulsórios pagos pela Companhia, e que não foi respeitada pela Eletrobrás no momento de restituir os valores recolhidos.

O processo foi julgado, com decisão transitada em julgado em 23 de janeiro de 2014, determinando que os valores dos empréstimos compulsórios recolhidos pela Companhia no exercício de janeiro de 1987 a janeiro de 1994 fossem corrigidos da forma prevista em lei. Depois de realizar os cálculos, a Companhia ajuizou Execução de Sentença (nº 5014451-55.2013.404.7205) em 18 de novembro de 2013 no valor de R\$ 14.643.

A Eletrobrás reconheceu como devido em março de 2014 apenas o valor de R\$ 4.304, tendo depositado judicialmente o valor de R\$ 3.911, e cedido 57.528 (cinquenta e sete mil quinhentas e vinte e oito) ações preferenciais nominativas da classe B de sua emissão. As 57.528 ações preferenciais nominativas da classe B da Eletrobrás já são de direito da Companhia, e, portanto, foram reconhecidas como um ganho no exercício findo em 31 de março de 2014, líquido da taxa de corretagem. Em 30 de junho de 2017 essas 57.528 ações perfazem o montante de R\$ 939 (R\$ 1.482 em 31 de dezembro de 2016).

Para a parte depositada em juízo a Companhia pleiteou o levantamento do valor depositado a seu favor, porém, o judiciário não determinou a expedição de alvará do valor depositado judicialmente em favor da Companhia por existir uma demanda de terceiro alegando que o crédito é de sua propriedade e não da Electro Aço Altona S/A. Com relação ao saldo ainda remanescente de R\$ 10.339, a Eletrobrás impugnou o processo e deu ações da CEMAR em garantia à execução. A Companhia somente reconhecerá o ganho relacionado a este processo quando for plenamente assegurado o direito em seu favor e que os ativos disponibilizados sejam realizáveis.

A Companhia mantém provisionada como obrigação à pagar de honorários advocatícios o montante de R\$ 282, (R\$ 445 em 31 de dezembro de 2016) referentes ao reconhecimento em Investimentos das ações da Eletrobrás. Sob o saldo remanescente, referente à discussão em andamento, a Companhia possui honorários advocatícios pendentes, os quais serão devidos no momento do encerramento da causa, caso o desfecho seja favorável a Companhia.

Electro Aço Altona S/A**Notas explicativas às informações intermediárias**

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

9. ImobilizadoMovimentação dos ativos Imobilizados 2017:

	Terrenos	Edificações Próprias	Máquinas e Equipamentos	Veículos, Modelos, Moldes e Instalações	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros Imobilizados	Total
<u>Custo:</u>									
Em 31 dezembro 2016	64.075	65.079	162.191	19.026	5.528	602	-	3.111	319.612
Adições	13	230	1.358	206	21	816	-	37	2.681
Transferências	-	35	1.824	(1.542)	-	(317)	-	-	-
Baixas	-	-	(341)	-	(17)	-	-	(11)	(369)
Em 30 junho 2017	64.088	65.344	165.032	17.690	5.532	1.101	-	3.137	321.924
<u>Depreciação</u>									
Em 31 dezembro 2016	-	(30.424)	(106.783)	(16.302)	(4.387)	-	-	(2.355)	(160.251)
Depreciação	-	(974)	(3.094)	(265)	(119)	-	-	(140)	(4.592)
Transferências	-	-	(1.632)	1.632	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	189	-	16	-	-	11	216
Em 30 junho 2017	-	(31.398)	(111.320)	(14.935)	(4.490)	-	-	(2.484)	(164.627)
<u>Valor líquido</u>									
Em 31 dezembro 2016	64.075	34.655	55.408	2.724	1.141	602	-	756	159.361
Em 30 junho 2017	64.088	33.946	53.712	2.755	1.042	1.101	-	653	157.297

Encontram-se em garantias bens do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 57 milhões (57 milhões em 31 de dezembro de 2016) referente ao Refis.

Electro Aço Altona S/A**Notas explicativas às informações intermediárias**

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos ativos Imobilizados 2016:

	Terrenos	Edificações Próprias	Máquinas e Equipamentos	Veículos, Modelos, Moldes e Instalações	Móveis e Imobilizados Utensílios em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros Imobilizados	Total	
<u>Custo:</u>									
Em 31 dezembro 2015	64.015	64.554	161.296	18.697	5.416	170	421	2.752	317.321
Adições	60	213	1.380	384	115	772	-	48	2.972
Transferências	-	312	96	406	-	(340)	(418)	348	404
Baixas	-	-	(581)	(461)	(3)	-	(3)	(37)	(1.085)
Em 31 dezembro 2016	64.075	65.079	162.191	19.026	5.528	602	-	3.111	319.612
<u>Depreciação</u>									
Em 31 dezembro 2015	-	(28.361)	(100.908)	(15.597)	(4.098)	-	(140)	(1.994)	(151.098)
Depreciação	-	(1.959)	(6.335)	(556)	(292)	-	(42)	(243)	(9.427)
Transferências	-	(104)	-	(331)	-	-	181	(150)	(404)
Baixas	-	-	460	182	3	-	1	32	678
Em 31 dezembro 2016	-	(30.424)	(106.783)	(16.302)	(4.387)	-	-	(2.355)	(160.251)
<u>Valor líquido</u>									
Em 31 dezembro 2015	64.015	36.193	60.388	3.100	1.318	170	281	758	166.223
Em 31 dezembro 2016	64.075	34.655	55.408	2.724	1.141	602	-	756	159.361

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A****Notas explicativas às informações intermediárias**

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	31/12/2015	Custo (Amortização)	31/12/2016	Custo (Amortização)	30/06/2017
Software					
Custos	4.068	198	4.266	29	4.295
Amortização	(3.325)	(317)	(3.642)	(120)	(3.762)
Total	743	(119)	624	(91)	533

A Companhia utiliza a vida útil definida de 5 anos para os itens de seu ativo intangível.

11. Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos	30/06/2017	31/12/2016
ACC/ACE	U\$ +3,7% a 4,85% a.a	9.662	9.940
Capital giro nacional (Exim)	0,5% a 0,9% a.m.	11.340	10.833
Capital giro nacional	0,45% a. m. + CDI	1.310	-
Capital giro estrangeiro	U\$ + 0,5 a 0,8% a.m.	3.290	4.162
NCE	U\$ + 0,9% a.m.	1.839	3.635
Finame / BNDES	5,6% a.a.	800	902
Circulante		28.241	29.472
Capital giro nacional (Exim)	0,5% a 0,9% a.m.	2.778	8.092
Capital giro estrangeiro	U\$ + 0,5 a 0,8% a.m.	2.526	4.128
Finame / BNDES	5,6% a.a.	105	466
Não circulante		5.409	12.686
Total		33.650	42.158
Moeda nacional		16.333	20.293
Circulante		13.450	11.735
Não circulante		2.883	8.558
Moeda estrangeira		17.317	21.865
Circulante		14.791	17.737
Não circulante		2.526	4.128
Total		33.650	42.158

Vencimento dos empréstimos conforme cláusulas contratuais:

	30/06/2017
Próximos 12 meses	28.241
de 13 a 24 meses	5.409
de 25 a 36 meses	-
Total	33.650

Projeção de liquidação dos empréstimos conforme previsão do fluxo de caixa:

	30/06/2017
2017	15.784
2018	16.996
2019	870
Total	33.650

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantidos por avais da Companhia Werner (acionista da Companhia) e da empresa Bellevue conforme nota 17.a e penhora de máquinas e equipamentos, conforme nota 09. Adicionalmente, estes empréstimos não têm cláusulas restritivas (*covenants*).

12. Provisão para litígios e demandas judiciais

a) Provisão para litígios e demandas judiciais

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	30/06/2017	Adições	Baixas	31/12/2016
Trabalhistas	1.242	506	(622)	1.358
Tributárias	1.785	99	-	1.686
Total	3.027	605	(622)	3.044

Trabalhistas: A Companhia é acionada em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 1.242 em 30 de junho de 2017 (R\$1.358 em 31/12/2016) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas. Adicionalmente, há em andamento processos trabalhistas no montante de aproximadamente R\$ 390, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de perda da Companhia nestes processos é possível.

Tributárias: A provisão é formada principalmente por valores provisionados a título de INSS sobre verbas salariais. A Companhia discute judicialmente a não incidência de INSS sobre as verbas de SEBRAE. Os valores devidos são apurados mensalmente e provisionados, sendo que o montante provisionado em 30 de junho de 2017, para esta causa, totaliza R\$ 1.376 (R\$ 1.277 em 31 de dezembro 2016). O saldo restante provisionado, no valor de R\$ 409, refere-se a diversas causas de valores não relevantes individualmente.

b) Depósitos judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	30/06/2017	Adições	Atualizações	Baixas	31/12/2016
Deposito judicial / Trabalhista	2.221	188	438	(125)	1.720

Do saldo em 30 junho de 2017 de R\$ 2.221, o montante de R\$ 1.858 (R\$ 1.359 em 31 de dezembro de 2016) corresponde a processos ingressados para reconhecimento da não incidência de INSS nas verbas salariais referente a SEBRAE, conforme orientação dos consultores jurídicos da Companhia.

13. Benefícios pós-emprego

Para o segundo trimestre de 2017, o montante das obrigações referente ao plano pós emprego de plano de saúde, previsto ao Ex-Diretor que alcançou todas as métricas estabelecidas no plano como benefício e portanto á tem direito aos valores, estão sendo pagos mensalmente por opção do mesmo, inexistindo assim, a necessidade desse valor ser provisionado para este fim.

Sendo que os ativos e passivos atuariais em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro 2016 podem ser resumidos como segue:

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S/A
Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2017	31/12/2016
Valor presente das obrigações atuariais	(294)	(294)
Valor justo dos ativos do plano	-	294
Total do ativo / (passivo) atuarial	(294)	-

No último trimestre de 2016 através de ato do Conselho deliberando por extinguir o Plano de Benefício de Saúde Pós Emprego, determinando a redução e/ou estorno do montante provisionado dos Diretores e dos gerentes que não atingiram as determinações do plano vigentes até aquele momento. O montante provisionado refere-se ao único Ex-Diretor que tem direito pleno ao valor.

14. Incentivo fiscal estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC. Programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em 07 de abril de 2006. Tal incentivo se caracteriza pela concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual é utilizado à medida que a Companhia apresenta incremento dos valores devedores de ICMS apurados em suas operações. Tal crédito é utilizado para compensar até 60% do acréscimo de imposto apresentado pela Companhia, sendo concedido prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão. Este prazo de fruição encerrou-se no segundo semestre de 2016, sendo que a Cia. não pode mais utilizar o benefício, somente honrando o ICMS já incentivados conforme tabela abaixo. Os créditos utilizados mensalmente são devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total de o benefício estender-se a 168 meses. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859, passando o total de crédito liberado para R\$ 15.359, desse montante a Companhia utilizou, R\$ 6.618.

O saldo de crédito utilizado ainda a pagar, está abaixo demonstrado:

	30/06/2017	Amortizações	Atualizações	Prorrogações	31/12/2016
PRODEC	764	(73)	13	-	824
Total	764	(73)	13	-	824
Circulante	434				478
Não circulante	330				346

O cronograma previsto para a realização das parcelas está a seguir demonstrado:

	30/06/2017
2017	412
2018	332
2019	20
Total	764

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S/A
Notas explicativas às informações intermediárias
 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Programa de recuperação fiscal – REFIS Federal

15.1. Adesão

Amparada na Lei n.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no Programa, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até o final do ano de 2065. Em garantia do Programa, foram arrolados e penhorados, bens do ativo imobilizado, conforme nota 09.

15.2. Discussões

Na adesão da Companhia ao Programa, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporados ao parcelamento à razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1%. Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no Programa, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06. Destacamos também que a Companhia, poderá sofrer alterações sobre a métrica de recolhimento do recolhimento do REFIS, devido ao andamento de processo judicial. Caso isso aconteça, a Companhia poderá realizar recolhimentos superiores ao que vem realizando, podendo assim afetar significativamente seu fluxo de caixa nos períodos subsequentes.

A Companhia discute no âmbito judicial a inclusão indevida de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social, não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que esses exercícios não apresentaram lucro tributável. Assim, destacamos que o processo se encontra em andamento no STJ com decisão recente favorável à Companhia e à espera do trânsito em julgado. Desta forma, tal tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 3.130 em 30 de junho de 2017.

Neste exercício a Companhia também pleiteou com êxito junto à Receita Federal a limitação das multas quanto ao INSS considerado no REFIS de acordo com a Lei 8.212 art. 35 que estabelece teto de até 20%, tendo logrado êxito neste tema. O valor da redução foi de R\$ 9.385 registrado no Resultado da Companhia na rubrica de “Outras Receitas Operacionais”.

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	30/06/2017	Amortizações	Atualizações	Att. Reversão Multa	31/12/2016
REFIS	96.438	(962)	1.759	(181)	95.822
Total	96.438	(962)	1.759	(181)	95.822
Circulante	2.529				1.435
Não circulante	93.909				94.387

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é constituído de 2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal, montando R\$ 17.264 (2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal, montando R\$ 17.264 em 31 de dezembro de 2016).

O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 50.000 ou até o limite de 2.925 mil de ações, podendo emitir até 675 mil ações preferenciais da mesma classe existente.

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S/A
Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

b) Destinação do lucro

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. O Valor do saldo da conta de lucros a destinar de R\$ 285 em 31 de dezembro de 2016, foi designado para Reserva legal (R\$ 14) e 25% do restante (R\$ 68) foi lançado como dividendos mínimos obrigatórios a distribuir, sendo que este foi retido para Reservas de Lucros conforme determinado na AGO de 2017.

Lucros a destinar: O saldo remanescente de lucros acumulados/a destinar em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 203, foi alocado à reserva de lucros a destinar. A destinação final foi efetuada em Assembleia de Acionistas no dia 27 de abril de 2017, sendo lançado também como Reserva de Lucros. A diferença entre o lucro do período R\$ 2.496 e o Saldo da conta de Lucros a destinar em 30 de junho de 2017 refere-se à realização da reserva de reavaliação - R\$ 939.

Do lucro que remanescer será atribuído uma participação aos administradores de 10%, calculada na forma prevista no artigo 190 da Lei 6.404, a qual somente farão jus se pago o dividendo mínimo obrigatório. Para fins de demonstração financeira, este valor já está deduzido do resultado do exercício como "Participações" após a linha do Imposto de Renda.

A Reserva Legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

17. Partes relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração foram realizadas conforme segue.

a) Garantias

Em garantia aos empréstimos bancários já firmados pela Companhia em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram dados máquinas, equipamentos e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda., a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças até o limite de R\$ 60 milhões. Em 30 de junho de 2017, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 41,0 milhões (48,0 milhões em 31 de dezembro de 2016). Em 30 de junho 2017, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 199 (R\$ 157 em 30 de junho de 2016), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

b) Remuneração da administração

A administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e três Conselheiros e uma Diretoria Estatutária composta de um Diretor-Presidente e de Relações com Investidores e um outro Diretor. Os membros da Administração fizeram jus à remuneração de R\$ 1.273, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 102 por seus serviços, correspondendo o montante total com encargos de R\$ 1.375 em 30 de junho de 2017 (R\$ 1.961 em 30 de junho de 2016).

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós-emprego, exceto o descrito na Nota 13).

18. Imposto de renda e contribuições social**a) Impostos diferidos**

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos como abaixo demonstrado:

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S/A
Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2017	31/12/2016
Crédito tributário ativo		
Diferenças temporárias	2.721	2.881
Prejuízo fiscal e base negativa	1.407	1.742
	4.128	4.623
Credito tributário passivo		
Valor justo do ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>) - CPC 27	22.284	22.767
	22.284	22.767
Passivo líquido não circulante	18.156	18.144

Imposto de renda diferido sobre adições temporárias e prejuízos fiscais:

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados e estão apresentados pelo seu valor líquido no passivo.

Prazo estimado de realização:

Em 30 de junho de 2017 a Companhia acumula prejuízos fiscais num total de R\$ 3.666 (R\$ 6.756 em 30/06/2016) e base negativa de contribuição social em um total de R\$ 5.447 (R\$ 8.538 em 30/06/2016), os quais geraram os créditos tributários de IR diferido de R\$ 916 (R\$ 1.689 em 30/06/2016) e CS diferido de R\$ 490 (R\$ 768 em 30/06/2016). A realização destes créditos encontra-se suportada por estudos elaborados pela Administração. Esses estudos encontram-se fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios para 10 anos, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371. A expectativa da Administração é de que esses créditos tributários diferidos sejam realizados no seguinte cronograma:

Ano	Estimativa compensação
2017	260
2018	531
2019	562
2020	53
Total	1.406

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	30/06/2017	30/06/2016
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.295	(5.306)
IR/CS a alíquota nominal de 34% (Exclusões) / Adições	(1.120)	1.804
Diferenças permanentes	-	-
Lei do Bem (11.196/05)	103	-
Outras diferenças	218	(33)
IR/CS Apurado	(799)	1.771
Tributos correntes	(788)	-
Tributos diferidos	(11)	1.771
	(799)	1.771
Alíquota fiscal efetiva:	24%	33%

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S/A
Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas Informações em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro 2016, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.392	5.753	1.392	5.753
Contas a receber de clientes	39.440	31.320	39.440	31.320
Outras contas a receber	2.416	1.430	2.416	1.430
Fornecedores	10.057	4.096	10.057	4.096
Financiamentos e empréstimos	33.650	42.158	33.650	42.158
Outras contas a pagar	2.066	2.047	2.066	2.047

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira: Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Riscos de encargos da dívida: Estes riscos são oriundos da possibilidade da Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

b) Riscos operacionais

Risco de crédito: Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanha permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

c) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros e câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 30 junho de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o segundo semestre do ano de 2017 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para tais empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos. A Companhia utilizou-se de fontes externas oficiais e sensibilidade interna para determinar os índices utilizados no indexador.

Notas Explicativas

Electro Aco Altona S/A

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

c.1) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros e câmbio dos Financiamentos e Empréstimos

Operação	Risco	30/06/2017 Valor R\$	30/06/2017 Valor USD	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Excim	Excim	(14.118)	-	(1.553)	(1.553)	(1.553)	(1.553)	(1.553)
ACC	ACC + USD	(9.662)	(2.879)	4.443	2.053	(307)	(2.668)	(5.058)
NCE	USD + NCE	(1.839)	(545)	741	289	(158)	(605)	(1.057)
Capital Giro Real	0,45% + CDI	(1.310)	-	(157)	(200)	(242)	(285)	(328)
Capital Giro USD	USD + CDI	(5.816)	(1.750)	2.172	720	(715)	(2.150)	(3.603)
Finame / BNDES	Fixo	(905)	-	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)
		(33.650)	(5.174)	5.595	1.258	(3.026)	(7.312)	(11.650)
Indexador	CDI			6,50	9,75	13,00	16,25	19,50
	USD			1,65	2,48	3,30	4,12	4,95
	ACC			4,85	4,85	4,85	4,85	4,85
	NCE			10,80	10,80	10,80	10,80	10,80
	Fixo Finame			5,60	5,60	5,60	5,60	5,60
	Excim			11,00	11,00	11,00	11,00	11,00

c.2) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros das aplicações.

Utiliza-se as mesmas premissas dos empréstimos também às aplicações financeiras (Conforme N.E.4, a Cia continua da busca pela diminuição do endividamento bancário e por conta disso todo o valor em caixa é utilizado no dia-a-dia, sem aplicar recursos em contas de investimento pelo giro que este dinheiro tem).

Operação	Risco	30/06/2017	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras	CDI	-	-	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes	-	1.392	-	-	-	-	-
		1.392	-	-	-	-	-
Indexador	CDI		6,50	9,75	13,00	16,25	19,50

c.3) Análise de sensibilidade de variações no câmbio do contas a receber em moeda estrangeira.

Moeda	Risco	30/06/2017		Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
		30/06/2017 Valor R\$	30/06/2017 Valor Moeda Estrangeira					
Dólar	Variação	19.244	5.818	(9.644)	(4.815)	(45)	4.726	9.555
Euro	Variação	2.487	659	(1.241)	(622)	(3)	617	1.243
		21.731	-	(10.886)	(5.437)	(48)	5.343	10.798
	USD			1,65	2,48	3,30	4,12	4,95
	Euro			1,89	2,83	3,77	4,71	5,66

20. Receita líquida

	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta	87.805	82.271
Impostos	(7.763)	(8.402)
Devoluções e abatimentos	(2.213)	(3.821)
Ajuste valor presente- AVP	(999)	(934)
Receita operacional líquida	76.830	69.114

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas por natureza

	30/06/2017		30/06/2016	
Custo	(20.079)	33,1%	(15.763)	29,2%
Insumos diretos	(3.244)	5,4%	(2.690)	5,0%
Materiais indiretos	(21.663)	35,7%	(25.070)	46,5%
Custos com pessoal	(4.037)	6,7%	(3.323)	6,2%
Serviços de terceiros	(11.581)	19,1%	(10.393)	19,3%
Outras despesas	-	-	3.359	(6,2)%
Transferência ref. reestruturação ocupacional (Nota 22)	(60.604)	100%	(53.880)	100%
Total das despesas				
Despesas com vendas	30/06/2017		30/06/2016	
Comissões	(2.024)	37,6%	(2.545)	42,7%
Frete	(1.593)	29,6%	(1.345)	22,6%
Materiais	(15)	0,3%	(19)	0,3%
Mão de obra	(686)	12,8%	(924)	15,5%
Serviços de terceiros	(248)	4,6%	(196)	3,3%
Outras despesas	(813)	15,1%	(928)	15,6%
Total das despesas	(5.379)	100%	(5.957)	100%
Despesas administrativas	30/06/2017		30/06/2016	
Materiais	(149)	2,3%	(132)	1,7%
Mão de obra	(2.360)	36,0%	(3.072)	40,6%
Honorários com encargos	(1.375)	20,9%	(1.961)	25,9%
Serviços de terceiros	(1.041)	15,8%	(1.353)	17,9%
Outras despesas	(1.639)	25,0%	(1.673)	22,1%
Transferência ref. reestruturação ocupacional (Nota 22)	-	-	619	(8,2)%
Total das despesas'	(6.564)	100%	(7.572)	100%

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	30/06/2017	30/06/2016
Outras receitas		
Despesas recuperadas	633	17
Outras receitas	1.054	545
	1.687	562
Outras despesas		
Contratos de aval e fiança	(199)	(157)
Reestruturação ocupacional	-	(3.978)
Outras despesas	(860)	(186)
	(1.059)	(4.321)
Outras receitas operacionais, líquidas	628	(3.759)

As principais movimentações reconhecidas à rubrica de outras receitas e despesas refere-se a:

Créditos fiscais programa Reintegra: referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que trata do ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário na cadeia de produção. O incentivo obtido pela Companhia está registrado como outras receitas, no montante de R\$ 594 até 30/06/2017 – 2% sobre o montante produzido e exportado (Esse regime só voltou no segundo semestre de 2016).

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

O Valor mais relevante em 2017 foram os lançamentos de créditos extemporâneos de Pis e Cofins sobre imobilizado e devoluções sobre vendas e juros que totalizaram R\$ 607. Já na rubrica de outras despesas o valor mais relevante foi a atualização da Ação da Eletrobrás, que desvalorizou em 2017 R\$ 543 (R\$ 9 em 2016).

23. Receitas e (despesas) financeiras

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	89	450
Ajustes a valor presente - AVP	682	740
Variação cambial ativa*	308	-
Outras receitas	884	85
Total	1.963	1.275
Despesas financeiras		
Encargos	(1.820)	(2.139)
Juros incorridos – REFIS	(1.759)	(1.846)
Variação cambial passiva*	-	(542)
Total	(3.579)	(4.527)
Despesas financeiras, líquidas	(1.616)	(3.252)

*Os registros das variações cambiais, estão reconhecidos pelas movimentações líquidas nas despesas e receitas financeiras.

24. Informações por segmento

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas às seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos, a saber, (Repetitivos e Produtos Sob Encomenda); e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negócio de forma única e;

Segregamos para análise a receita de dois clientes do segmento denominado repetitivo representam, individualmente, mais de 10% do total da receita líquida, localizado no mercado nacional e internacional, mais especificamente na América do Norte.

Informação da receita líquida – distribuição geográfica:

	Fundidos de Aço – 1Sem.2017			Fundidos de Aço – 1Sem.2016		
	Sob			Sob		
	Repetitivos	Encomenda	Total	Repetitivos	Encomenda	Total
Nacional	30.765	16.119	46.884	22.145	18.543	40.688
América Latina	251	2.624	2.875	688	2.679	3.367
América do Norte	22.188	2.025	24.213	17.720	3.384	21.104
Europa e Ásia	265	2.593	2.858	18	3.937	3.955
Total	53.469	23.361	76.830	40.571	28.543	69.114

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S/A
Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação para o exercício findo em 30 de junho de 2017 e 2016:

	30/06/2017	30/06/2016
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Cia		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferencialistas	1.472	(2.085)
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinaristas	1.024	(1.450)
	2.496	(3.535)
 Média ponderada de ações preferencialistas	1.275.000	1.275.000
Média ponderada de ações ordinaristas	975.000	975.000
	2.250.000	2.250.000
 Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	(1,1548)	(1,6355)
Ação ordinária	(1,0498)	(1,4868)

As ações preferenciais não gozarão de direito de voto, respeitadas, no entanto, as disposições de lei. As ações preferenciais terão: a) direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior que o atribuído a cada ação ordinária; b) preferência, em caso de liquidação da sociedade, no reembolso do capital social; c) se a Companhia deixar transcorrer três exercícios consecutivos sem a distribuição dos dividendos acima, as ações preferenciais adquirirão o direito de voto, direito esse que perderão quando forem distribuídos dividendos.

26. Cobertura de seguros

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários relevantes em riscos diversos, como responsabilidade civil, lucros cessantes e demais coberturas, como abaixo demonstrado:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada	Vigência até
Responsabilidade civil administradores - D&O	Danos financeiros involuntários causados por administradores	5.000	16/04/2018
Riscos diversos a máquinas e equipamentos portáteis	Roubo/quebra de máquinas e equipamentos portáteis	250	05/05/2018
Vida colaboradores	Indeniza morte, acidente ou invalidez de colaboradores	até 220 por colaborador	30/09/2017
Transporte internacional importação	Seguro de transporte ref. importação de mercadorias	Conforme valor NFs/Faturas/Invs.	01/09/2017
Responsabilidade civil geral	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	6.900	20/08/2017
		70.550	05/05/2018

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada	Vigência até
Instalações fabris, administrativas e centros de distribuição	Incêndio, danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos		
Lucro cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	75.750	05/05/2018
Veículos	Roubo, colisão, morte/invalidez de passageiros	600	20/09/2017
Responsabilidade civil ambiental	Danos Involuntários causados ao meio ambiente	3.000	03/08/2017

A cobertura de seguros foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros, portanto, não foi escopo de avaliação por parte de nossos auditores.

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S/A
Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que determina o artigo 9º, parágrafo 4º, do Estatuto Social, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da ELECTRO AÇO ALTONA S.A., para apreciação dos relatórios das Contas da Diretoria, expresso pelo Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao período encerrado em 30 de junho de 2017. Após analisados e discutidos todos os pormenores, aprovaram-nos na sua íntegra e manifestaram-se favoravelmente quanto à sua aprovação no dia 31 de julho de 2017.

Membros do Conselho de Administração

Carmen Vetter Werner
Presidente

Valmir Osni de Espindola
Vice Presidente

Eunildo Lazaro Rebelo
Conselheiro

Débora de Souza Morsch
Conselheira

Luiz Fernando Werner
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a Demonstração Financeira.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Electro Aço Altona S/A
Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Electro Aço Altona S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos.

Demonstração do valor adicionado.

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 28 de julho de 2017.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

(i) revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia do exercício encerrado em 30/06/2017; e

(ii) revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Berkan Auditores Independentes S.S., relativamente às informações trimestrais da Companhia do exercício encerrado em 30/06/2017.

Blumenau, 28 de julho de 2017.

Cacídio Girardi
Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay
Diretor

Cleber Roberto Pisetta
Contador CRC-SC 025

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

(i) revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia do exercício encerrado em 30/06/2017; e

(ii) revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Berkan Auditores Independentes S.S., relativamente às informações trimestrais da Companhia do exercício encerrado em 30/06/2017.

Blumenau, 28 de julho de 2017.

Cacídio Girardi
Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay
Diretor

Cleber Roberto Pisetta
Contador CRC-SC 025